

setecidades



Santo André reabre unidade de saúde da Vila Humaitá

Equipamento aumentará capacidade de atendimento de 4.000 para 10 mil por mês; UPA Perimetral será inaugurada no dia 27

BIA MOÇO
biamoco@dgabc.com.br

A partir de hoje a população da Vila Humaitá poderá voltar a frequentar a unidade de saúde do bairro, que agora passa a ser chamada de Policlínica e Clínica da Família. A reabertura do equipamento aconteceu na manhã de ontem, dando continuidade à programação de festejos dos 466 anos de Santo André.

Com 850 m², o espaço ampliará a capacidade de atendimento, subindo de 4.000 a 10 mil por mês. A unidade, que, por um ano, passou por obras de modernização do programa Qualisaúde, contará, a partir de agora, com quatro consultórios, sendo um de clínico geral, um de pediatria, um de ginecologia e um de odontologia.

Além do atendimento de enfermagem, dentre os diferenciais do equipamento estarão especialidades como odontologia e geriatria, além da implantação de três equipes de Saúde da Família. O investimento total da obra está avaliado em R\$ 1,5 milhão.



Helber Ággio/Divulgação PSA

AGENDA DE FESTEJOS. Entrega de policlínica fez parte da programação de aniversário do município andreense

O prefeito do município, Paulo Serra (PSDB), comemorou a entrega do 12º equipamento de saúde revitalizado e anunciou que no dia 27 a população terá também a UPA (Unidade de Pronto Atendimento)

Perimetral de portas abertas. Segundo Serra, mais dois prédios que passam por revitalização serão entregues até julho: o Reabilita e a Policlínica Parque das Nações.

“Esse (unidade Humaitá) foi

um dos equipamentos de saúde mais aguardados. Quanto fechamos para obras, fui criticado e as pessoas não acreditavam que a reabriria com serviço de qualidade. E hoje (ontem) está aí”, enfatizou o prefeito.

O chefe do Executivo avaliou que a obra foi uma transformação, tendo em vista que o equipamento, que antes funcionava como UBS (Unidade Básica de Saúde), é um dos prédios mais antigos no setor: soma mais de 40 anos de atuação. “Foi transformada. Fizemos uma reforma completa e entregamos agora uma nova unidade de saúde”, disse.

O secretário da Pasta, Márcio Chaves, também relembrou as críticas da população e afirmou que a finalização deste projeto é uma conquista. “Tenho certeza que a comunidade vai ficar muito feliz com as benfeitorias.”

Chaves reforçou que os 32 equipamentos de saúde da cidade passam por reestruturação e modernização. “Estamos entregando 12 unidades dentro do padrão QualiSaúde. E virão mais novidades para o segundo semestre. A saúde, de vidraça, vai ser de vitrine aqui em Santo André.”

O evento contou também com apresentação do coral da terceira idade do grupo Saber Viver, do Cesa (Centros Educacionais de Santo André) Humaitá, que comemorou a entrega.

UNIDADES

Só no ano passado a Prefeitura andreense inaugurou nove unidades de saúde, são elas: Clínica da Família Jardim Ciproste, Policlínica Campeste, Policlínica Jardim Bom Pastor, Centro Médico de Especialidades Xavier de Toledo, Policlínica Parque Novo Oratório, Centro Médico de Especialidades Referência em Infectologia, Centro de Distribuição de Medicamentos, Centro de Diagnósticos do CHM e o Complexo Reintegrador Municipal.

FSA

CPI que apura contratação de Milreu se reúne na tarde de hoje

Alvo de polêmicas há pelo menos dois anos, a possível contratação irregular do reitor da FSA (Fundação Santo André), Francisco José Santos Milreu, será discutida na tarde de hoje, durante reunião da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) instalada na Câmara Municipal. O grupo avaliará material recebido para apurar as irregularidades denunciadas e discutirá sobre possíveis ações. A CPI poderá durar até 90 dias, de acordo com o regimento.

A comissão solicitou à instituição, no início do mês, documento que prove que Milreu foi contratado após aprovação em concurso público. Em março de 2018, o reitor assumiu ao Diário que não havia feito a prova, informação que a instituição de Ensino Superior nega ser verdadeira, mas recusa-se a apresentar documentação comprobatória.

A instalação oficial da CPI foi anunciada pela vereadora Bete Siraque (PT), autora do pedido de abertura, no dia 1º deste mês. O presidente do Legislativo, Pedrinho Botaro (PSDB), será o relator e terá o encargo de apresentar nova denúncia feita pelos docentes da FSA, a qual alegam que o pró-reitor Vander Ferreira de Andrade mantém três cargos públicos em vigência.

Conforme anunciado pelo Diário, se a comissão encontrar irregularidades, todo o material será enviado ao MP (Ministério Público), que também instaurou inquérito civil para apurar o concurso público realizado no dia 22 de março pela FSA, em que Milreu foi aprovado em primeiro lugar na etapa preliminar. A FSA, por sua vez, insiste na legalidade da seleção pública e participação do reitor. **BM**

Fechamento para reforma foi alvo de críticas

Quando o prefeito andreense, Paulo Serra (PSDB), anunciou o fechamento, em agosto de 2017, da Policlínica e Clínica da Família Vila Humaitá, antes UBS (Unidade Básica de Saúde), foi alvo de críticas por parte da população.

Embora a comunidade não acreditasse que a obra aconteceria e tenha cobrado a administração pública ao longo dos 12 meses de servi-

ço, a entrega do espaço foi encarada como “suspiro de alívio” pelas pessoas.

Morador do bairro há 40 anos, o cabeleireiro Valdecir Cardoso dos Santos, 57 anos, disse que enquanto o espaço ficou fechado, a população recebeu atendimento pela unidade do Centreville, mas temia morosidade nas obras. “Trabalhei como voluntário na UBS por quatro anos. De fato estava mui-

to defasada. Quando fecharam a unidade, em 2017, a comunidade não foi informada e ficou brava, mas hoje está vendo que o trabalho prometido, enfim, foi feito e não demorou”, explicou.

Santos se diz “muito satisfeito” e ressalta que a vizinhança precisa cuidar do patrimônio. “O prefeito cumpriu a parte dele. Agora nós da comunidade temos de zelar pelo espaço.”

Integrante do grupo da terceira idade Vivendo e Aprendendo, do Cesa (Centros Educacionais de Santo André) Humaitá, José Roberto Guazelli, 66, comemora que “o projeto virou realidade”, e reforça o quanto será importante à população. “Ter esse equipamento de qualidade é grande conquista para vizinhança. Temos que fiscalizar o serviço para que seja cada vez melhor.” **BM**

DEPENDE DE REGULAMENTAÇÃO

Associação paulista defende telemedicina

Pesquisa da instituição mostra que 2,65% dos médicos de São Paulo utilizam tecnologia para atendimentos

Pesquisa da APM (Associação Paulista de Medicina), em parceria com o Global Summit Telemedicine & Digital Health aponta que 82,65% dos médicos de São Paulo utilizam a tecnologia para otimizar o atendimento, em especial, o aplicativo WhatsApp. Diante do cenário, a instituição defende que o processo de normatizar a telemedicina no Brasil é urgente. O CFM (Conselho Federal de Medicina) revogou, em 22 de fevereiro, a resolução 2.227/2018, publicada 15 dias antes para regulamentar a realização de consultas, exames e até cirurgias a distância.

A revogação ocorreu após série de críticas de conselhos regionais, que consideraram o texto pouco claro e com pontos que poderiam, em última análise, trazer risco à qualidade do atendimento de pacien-

tes e para o sigilo das informações médicas. Entidades apontaram ainda a falta de debate sobre a normatização.

Para o diretor de tecnologia da informação da APM, Antonio Carlos Endrigo, o processo de normatizar a telemedicina é necessário, já que as regras válidas sobre o tema são de 2002. “A tecnologia avançou muito e a legislação não acompanhou a transição. O atendimento, orientação, ou seja, o uso da tecnologia é válido, mas desde que haja leis que assegurem o médico e imponham regras. Vamos encaminhar ao CFM o projeto de resolução e solicitar a lei ativada em sua forma atual.”

O estudo da APM, realizado entre 15 e 25 de março com 1.614 entrevistados, mostra que 98,7% dos médicos concordam com a regulamentação da

telemedicina, que envolve desde atendimentos à distância, até a laudos médicos. Os dados mostram ainda que, segundo 91,39% dos profissionais, os hospitais ou instituições já fazem uso da tecnologia.

Houve divisão de opinião entre os médicos sobre teleconsultas e teleprescrições – 50,74% são favoráveis à prescrição eletrônica, após consulta presencial e 49,26% não concordam. Por outro lado, 45,04% concordam com consultas a distância após uma presencial e, 54,96%, não. Em sua maioria (78,69%), os profissionais também apoiam o uso do WhatsApp e ferramentas semelhantes.

“O problema é que a distância pode auxiliar, mas também negligenciar. Por comodidade, muitas vezes os pacientes deixam de ir ao hospi-

tal e pedem prescrições via celular”, explicou Endrigo. O diretor lembra ainda que o médico não tem como assegurar seu trabalho caso o paciente venha a processá-lo diante de intercorrência. “É preciso que haja resolução com normas atualizadas que assegurem profissionais e pacientes.”

Sobre a revogação da resolução da telemedicina, 76,52% dos médicos se dizem insatisfeitos porque não foram consultados sobre a mudança. Também chama atenção no levantamento o número de profissionais favoráveis que as informações de saúde dos pacientes sejam disponibilizadas em nuvem digital (84,57%), com proteção de dados. Do montante, 93,68% entende que o compartilhamento de informações pode ajudar os profissionais, pacientes e sistema. **BM**

A F O N S O P A D I L H A

em ALMA DE PÓBRE

Blessed

SÃO BERNARDO | TEATRO LAURO GOMES
Rua Helena Jacquey, 171

20 DE ABRIL SÁBADO

VENDAS E INFORMAÇÕES:
2093.3176 • 4368.3483 • CAPRODUCCOES.COM.BR
VENDAS ON-LINE: BILHETERIAEXPRESS.COM.BR

CAPRODUCCOESARTISTICAS
CAPRODUCCOES
@CAPRODUCCOES

COM ESTE RECORTE, LEITORES DIÁRIO DO GRANDE ABC TEM 50% DE DESCONTO NA COMPRA DE ATÉ 2 INGRESSOS. *DESCONTO NÃO CUMULATIVO